



DÓKIMOS

OBREIRO APROVADO

CURSO DÓKIMOS



MÉTODOS DE INTERPRETAÇÃO DA BÍBLIA

OBJETIVO ESPECÍFICO DA DISCIPLINA

Identificar os Métodos (Alegórico, ***Método Histórico Gramatical*** e o Método Histórico Crítico), de Interpretação da Bíblia, criados no decorrer da história da igreja, e analisá-los, tendo como premissa a Sola Scriptura.

Hermenêutica: definição e origem

Hermenêutica (gr. *hermeneuo*) é tida como filosofia da interpretação, sendo associada ao deus grego Hermes, que traduzia tudo o que a mente humana não compreendesse, sendo chamado de “deus-intérprete”.

Hermenêutica: definição e origem

¹ Porque este Melquisedeque, rei de Salém, sacerdote do Deus Altíssimo, que saiu ao encontro de Abraão, quando voltava da matança dos reis, e o abençoou, ² para o qual também Abraão separou o dizimo de tudo (primeiramente se **interpreta** rei de justiça depois também é rei de Salém, ou seja, rei de paz; ³ sem pai, sem mãe, sem genealogia; que não teve principio

2059 ερμηνευω **hermeneuo**

Hebreus 7.1-2:

de um suposto derivado de 2060 (como o deus da linguagem); TDNT - 2:661,256; v

- 1) explicar em palavras, expor
- 2) interpretar

2a) traduzir o que foi falado ou escrito numa língua estrangeira para o vernáculo

Strong, James: *Léxico Hebraico, Aramaico E Grego De Strong*. Sociedade Bíblica do Brasil, 2002; 2005, S. G2059

Por que precisamos interpretar a Bíblia?

1. *Distanciamento* causado pela *natureza humana* da Bíblia:

- ✓ *Temporal (pelo menos há 2.000 a 4.000 anos)*
- ✓ *Contextual (culturas e contextos que não existem mais)*
- ✓ *Linguístico (hebraico, aramaico e grego) => tradução*
- ✓ *Autoral (não temos como nos comunicar com os autores)*

Por que precisamos interpretar a Bíblia?

2. Distanciamento causado **pela natureza divina** da Bíblia:

- ✓ *Natural (entre o Criador e a criatura)*
- ✓ *Pecaminosidade humana [moral e epistimologicamente (conhecimento limitado)]*

Tarefa do Interpretete: “*Orare et labutare*”! (Calvino)

Afirmações sobre a Bíblia

1. *Veracidade da Bíblia (cristãos históricos);*

2. *É inerrante e infalível, nos textos originais:*

2.1 *Porém, admite-se erros dos copistas (Marcos 16.9-20);*

2.2 *Atualmente existem + de 5.000 manuscritos do NT;*

2.3 *Os autores bíblicos não receberam conhecimento pleno e onisciente acerca do mundo, ao escreverem a Bíblia [Exemplos: Morcego na relação das aves (Lv. 11.19) / Nascimento do Sol (Salmo 113.3)].*

Afirmações sobre a Bíblia

3. Partes de difícil compreensão:

Exemplo: Narrativa dos cegos (2 cegos ou 1 cego?)

- Mateus 20.29-34 (2 cegos)
- Marcos 10.46-52 (1 cego, Bartimeu)
- Lucas 18,35-43 (1 cego)

Portanto, não temos informações suficientes. Porém, todas as grandes verdades da Bíblia são claras.

A obra do Espírito Santo na Interpretação

Três fases:

- 1. *Revelação***: sonhos, visões, manifestações, Teofanias (aparição ou revelação da divindade; manifestação de Deus).
- 2. *Inspiração*** para registrar as Escrituras, que é exatamente a Palavra de Deus. Homens santos foram *movidos* (2 Pedro 1.21) e não inspirados.

A obra do Espírito Santo na Interpretação

3. **Iluminação** . A iluminação é para o crente, isto é: meu entendimento para entender aquilo que *inspiradamente* está registrado e que é fruto da revelação.

Observação: Isso não quer dizer que se todos formos guiados pelo Espírito Santo, chegaremos às mesmas conclusões.

Exemplo: Calvino e Armínio / George Whitefield e John Wesley.

A obra do Espírito Santo na Interpretação



Definição de Cânon

No grego ***kanon*** (*kanón, vara, régua*), um *padrão* de qualquer natureza. Em Gálatas 6.16, ***kanón*** tem o sentido de ***regra*** ou padrão de conduta (uso moral do termo).

Cânnon, canonicidade e canonização

Cânnon é o conjunto de livros que compõem o Antigo e o Novo Testamentos.

Canonicidade é a qualidade *exclusiva* dos livros bíblicos que os *credencia* como padrões de fé e prática (conduta). A *canonicidade* decorre da inspiração divina.

Canonização é o processo mediante o qual o povo de Deus reconheceu a *canonicidade* dos livros bíblicos.

Pressupostos para a correta Interpretação

1. *A existência de Deus*
2. *Revelação Progressiva (ler o AT às luz do NT)*
3. *Inspiração (canonicidade) e Autoridade*
4. *História da Redenção (Tema da Bíblia)*
5. *Cristo é o centro das Escrituras*
6. *Cânon completo e fechado (39+27) = 66 Livros*

Pressupostos para a correta Interpretação

1. *A existência de Deus*
2. *Revelação Progressiva (ler o AT às luz do NT)*
3. *Inspiração (canonicidade) e Autoridade*
4. *História da Redenção (Tema da Bíblia)*
5. *Cristo é o centro das Escrituras*
6. *Cânon completo e fechado (39+27) = 66 Livros*

Avaliação das Traduções

1. Identidade e capacidade dos tradutores
Desconfie de traduções que foram feitas por uma única pessoa.
2. O texto usado como base da tradução:
 - Texto Crítico
 - Texto Receptus (Majoritário)
 - Exemplo: Romanos 8.1 [NVI (TC) /ARC (TR)]

Avaliação das Traduções

Romanos 8.1, NVI/TC:

“Portanto, agora já não há condenação para os que estão em Cristo Jesus,”

Romanos 8.1, ARC/TR:

“Portanto, agora, nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne, mas segundo o espírito.”

Avaliação das Traduções

3. Metodologia de tradução empregada:

3.1 ***Equivalência formal*** (palavra por palavra literalmente) – ARC e Tinitariana

3.2 ***Equivalência dinâmica*** – NTLH, A mensagem...

Meio termo: ARA e NVI

CONCLUSÃO

A interpretação correta da Bíblia exige estudo continuado, para trazer conhecimento; mas acima de tudo, o estudante da Bíblia precisa reconhecer a necessidade da obra do Espírito Santo, na Revelação para os autores, na Inspiração dos textos, até a Iluminação da mesma para o crente.

DÓKIMOS

OBREIRO APROVADO